

Relatório e Contas

2011

Fundação Denise Lester



Índice

- Balanço individual
- Demonstração dos resultados individuais
- Demonstração das Alterações dos fundos patrimoniais
- Demonstração dos Fluxos de caixa
- Anexo às demonstrações financeiras individuais
- 1. Nota introdutória
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras
- 3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas
 - 3.1. Ativos fixos tangíveis
 - 3.2. Locações
 - 3.3. Regime do acréscimo
 - 3.4. Férias e subsídios de férias
 - 3.5. Classificação do balanço
 - 3.6. Ativos e passivos financeiros
 - 3.7. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos
- 4. Fluxos de Caixa
- 5. Ativos fixos tangíveis
- 6. Ativos Fixos Intangíveis
- 7. Inventários
- 8. Estado e outros Entes Públicos
- 9. Fornecimentos e serviços externos
- 10. Gastos com o Pessoal
- 11. Rédito
- 12. Custos com apoios financeiros concedidos
- 13. Fundos patrimoniais
 - 13.1. Fundos
 - 13.2. Tributação autónoma

Balanço

ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2011	Exercício findo a 31/12/2010
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 214 241,15	2 291 289,31
Ativos intangíveis	6	93,60	445,93
		2 214 334,75	2 291 735,24
Ativo corrente			
Inventários	7	28 190,96	26 142,58
Clientes		63 419,47	43 905,26
Estado e outros entes públicos	8	15 925,19	688,74
Outras contas a receber	11	129 958,17	95 663,48
Diferimentos	3	17 725,14	18 936,17
Caixa e depósitos bancários	4	371 830,60	396 396,14
		627 049,53	581 732,37
Total do ativo		2 841 384,28	2 873 467,61
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13.1	95 030,45	95 030,45
Reservas		27 630,14	27 630,14
Resultados transitados		139 678,05	155 680,72
Excedentes de revalorização		1 834 879,27	1 876 735,89
Outras variações nos Fundos		41 856,62	-
		2 139 074,53	2 155 077,20
Resultado líquido do período		53 991,89	8 949,55
Total do Fundo de Capital		2 193 066,42	2 164 026,75
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		216 328,50	243 803,62
Estado e outros entes públicos	8	100 792,46	100 480,99
Financiamentos obtidos			612,33
Outras contas a pagar		261 220,41	270 825,92
Diferimentos	3	69 976,49	93 718,00
		648 317,86	709 440,86
Total do passivo		648 317,86	709 440,86
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 841 384,28	2 873 467,61

Demonstração de Resultados Por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2011	Exercício findo a 31/12/2010
Vendas e serviços prestados	11	2 396 126,54	2 340 224,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(46 773,63)	(56 748,43)
Fornecimentos e serviços externos	9	(787 840,76)	(834 272,40)
Gastos com o pessoal	10	(1 424 249,24)	(1 340 973,49)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			-
Outros rendimentos e ganhos	11	21 443,48	5 266,93
Outros gastos e perdas		(14 699,15)	(12 765,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		144 007,24	100 731,40
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(89 745,29)	(92 174,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		54 261,95	8 556,85
Juros e rendimentos similares obtidos		3 085,17	1 055,35
Juros e gastos similares suportados		(462,47)	(662,65)
Resultado antes de impostos		56 884,65	8 949,55
Imposto sobre o rendimento do período	13.2	(2 892,76)	-
Resultado líquido do período		53 991,89	8 949,55

Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais								
	Fundos	Res. legais	Resul. Transit.	Excedentes de revalorização	Outras variações no Fundo	Resultado líquido do período	Total	Total do Fundo de capital
Posição no início do período N-1	95.030,45	27.630,14	108.959,83	1.876.735,89	0,00	61.886,59	2.170.242,90	2.170.242,90
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Fundo	0,00	0,00	46.720,89	0,00	0,00	-61.886,59	-15.165,70	-15.165,70
	0,00	0,00	46.720,89	0,00	0,00	0,00	-15.165,70	-15.165,70
Resultado líquido do período						8.949,55	8.949,55	8.949,55
Resultado integral	0,00	0,00	46.720,89	0,00	0,00	8.949,55	-6.216,15	-6.216,15
Posição no fim do período n-1	95.030,45	27.630,14	155.680,72	1.876.735,89	0,00	8.949,55	2.164.026,75	2.164.026,75

	Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no fundo	Resultado líquido do período	Total	Total do Fundo de capital
Posição no início do período n	95.030,45	27.630,14	155.680,72	1.876.735,89	0,00	8.949,55	2.164.026,75	2.164.026,75
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no fundo	0,00	0,00	-16.002,67	-41.856,62	41.856,62	-8.949,55	-24.952,22	-24.952,22
	95.030,45	27.630,14	139.678,05	1.834.879,27	41.856,62	0,00	2.139.074,53	2.139.074,53
Resultado líquido do período						53.991,89	53.991,89	53.991,89
Resultado integral	95.030,45	27.630,14	139.678,05	1.834.879,27	41.856,62	53.991,89	2.193.066,42	2.193.066,42

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Período 31/12/2011	Período 31/12/2010
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	2 329 261,78	2 275 443,23
Pagamentos a fornecedores	-899 276,49	-828 230,60
Pagamentos ao pessoal	-1 463 044,21	-1 190 775,44
Caixa gerada pelas operações	-33 058,92	256 437,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	12 048,15	-153,63
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-21 010,77	256 283,56
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3 554,77	-131 774,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3 554,77	-131 774,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-24 565,54	124 509,56
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	396 396,14	214 843,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	371 830,60	396 396,14

Fundação Denise Lester

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
Em 31 de dezembro de 2011

(Montantes expressos em euros)

1. Nota introdutória

1.1 A Fundação Denise Lester, também denominada por Queen Elizabeth's School é uma escola portuguesa que se destina ao ensino de crianças do Pré-escolar e do 1º ciclo.

1.2. O Queen Elizabeth's School tem como objetivo a educação com orientação inglesa coextensiva com a educação portuguesa.

1.3. A sua sede está localizada: Rua Filipe Magalhães nº1, Localidade S. João de Brito , código postal 1700-194 Lisboa .

Estas demonstrações financeiras referem-se à Fundação em termos individuais e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (Nota2).

Nestas demonstrações financeiras individuais, foi considerado, nos Fundos de capitais em 31 de dezembro de 2011 e no resultado líquido do exercício findo nessa data.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho e, de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF-ESNL") e Normas Interpretativas consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

Conforme previsto no Anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, a Fundação aplica supletivamente as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro ("IAS/IFRS") e as respetivas interpretações ("SIC/IFRIC") do IASB, de forma a colmatar lacunas ou omissões relativas a aspetos específicos de algumas transações ou situações particulares não previstas no SNC.

É aplicável também o Decreto lei nº 36-A/2011 , de 9 de março e Portaria 105/2011 de 14 de março (ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas.

Diferimentos

Os diferimentos são relativos apenas a seguros cujo o período é de 2012 e obras plurianuais, cujo o montante foi diferido por dizer respeito a obras que vão ser utilizadas por três anos.

Rendimentos a reconhecer

O procedimento a efetuar nesta rubrica foi o de diferir os montantes recebidos anualmente de propinas e alimentação que são do período seguinte, são por isso diferidos por 10 meses de lecionação.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos no local e na condição necessária para operarem da forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada para cada classe de bens, como segue:

Classe de ativo Anos de vida útil

Método da linha reta	Intervalo de vida útil
Edifícios e outras construções	[3 a 40 anos]
Equipamento básico	[3 a 10 anos]
Equipamento administrativo	[3 a 10 anos]

As vidas úteis e o método de amortização são revistos regularmente, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido de forma prospetiva na demonstração dos resultados.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o montante recebido e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorre o abate ou alienação

3.2. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem substancialmente transferidos para o locatário todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos correspondentes. Os restantes contratos de locação são classificados como locações operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. As rendas incluem o gasto financeiro e a amortização do capital, sendo que os gastos financeiros são imputados de acordo com uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente da responsabilidade.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.3. Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico de acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

Nos acréscimos de Gastos estão também expressados os custos que são do período, cuja documentação vinculativa só aparecerá em 2012, como a comunicação, eletricidade, água, gás.

3.4. Férias e subsídios de férias

As férias e subsídios de férias e correspondentes encargos patronais são registados como gasto do período em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento.

Consequentemente, o valor de férias e subsídios de férias e correspondentes encargos patronais vencidos e não pagos à data do balanço foi estimado e incluído na rubrica “Credores por acréscimos de gastos”.

3.5. Classificação do balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo não corrente, pelo seu valor presente.

3.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte nas correspondentes disposições contratuais, sendo classificados nas seguintes categorias: (a) ao custo ou custo amortizado; e (b) ao justo valor, com as correspondentes alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(a) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características: (a) sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; (b) tenham associado um retorno fixo ou determinável; e (c) não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado. Os ativos e passivos financeiros considerados nesta categoria são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e correspondem essencialmente às seguintes rubricas do ativo e do passivo constante do balanço da Fundação:

- Fornecedores
- Credores por acréscimos de gastos
- Adiantamentos a fornecedores
- Estado e outros entes públicos
- Outras contas a receber e a pagar
- Outros ativos e passivos financeiros
- Caixa e depósitos bancários

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante o termo do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

(b) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade no final de cada exercício. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados serão afetados. Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Para os ativos

financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

Subsequentemente, se ocorre uma diminuição da perda por imparidade em resultado de um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento inicial da perda, a imparidade deve ser revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (a custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e respetivas reversões são registadas em resultados essencialmente na rubrica “Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/reversões)”.

(c) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando expiram os seus direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desses ativos, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, o Conselho de Administração da Fundação utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas e os montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e em outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados com base na metodologia do valor de uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada unidade geradora de caixa, a escolha de uma taxa de crescimento para extrapolar as projeções de fluxos de caixa esperados e a estimativa de uma taxa de desconto apropriada para cada unidade geradora de caixa.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Conforme disposto pela “NCRF-ESNL 4 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros” (“NCRF-ESNL 4”), alterações a estas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, são corrigidas em resultados de forma prospetiva.

4. Fluxos de Caixa

A rubrica “Caixa e seus equivalentes” da demonstração dos fluxos de caixa inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	7,45	0,00
Depósitos bancários á ordem	286.398,35	336.371,34
Outros depositos bancários	85.424,80	60.024,80
	371.830,60	396.396,14

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis	31/12/2011	31/12/2010
Valor bruto	3 614 043,33	3 602 297,31
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-1 399 802,18	-1 311 008,34
Valor líquido	2 214 241,15	2 291 288,97
Terrenos e recursos naturais (modelo revalorização)	1 154 114,57	1 154 114,57
Edifícios e outras construções (modelo revalorização)	1 033 775,05	1 107 698,73
Equipamento básico (modelo custo)	8 245,38	26 002,05
Equipamento de transporte (modelo custo)	0,00	0,00
Equipamento administrativo (modelo custo)	18 106,15	3 473,96
Outros ativos fixos tangíveis (modelo custo)	0,00	0,00
Valor líquido	2 214 241,15	2 291 289,31

6. Ativos Fixos Intangíveis

Anexo às Demonstrações Financeiras 2011

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nos ativos fixos Intangíveis foram os seguintes:

Ativos intangíveis	Montante reconhecido segundo o anterior normativo contabilístico	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	Perdas de imparidade reconhecidas em ativos depreciáveis	Perdas de imparidade reconhecidas em ativos não depreciáveis	Reversões de perdas de imparidade reconhecidas em ativos depreciáveis	Reversões de perdas de imparidade reconhecidas em ativos não depreciáveis	Efeito nos excedentes de revalorização	Montante reconhecido segundo o novo normativo contabilístico
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	19.999,57	-19.905,97	-	-	-	-	-	93,60
Marcas	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial, patentes e licenças	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
	19.999,57	-19.905,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93,60

7. Inventários

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	31/12/2011			31/12/2010		
	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada
Mercadorias	28.190,96	0,00	28.190,96	0,00	0,00	26 142,58
	28.190,96	0,00	28.190,96	0,00	0,00	26 142,58
				Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Aquisições no exercício				0,00	113 679,47	113 679,47
Regularizações no exercício				0,00	-87 536,89	-87 536,89
Saldo a 31/12/2010				0,00	26 142,58	26 142,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00	56 748,43	56 748,43
Saldo a 31/12/2010				0,00	26 142,58	26 142,58
Aquisições no exercício				0,00	73 788,80	73 788,80
Regularizações no exercício				0,00	-71 740,42	-71 740,42
Saldo a 31/12/2011				0,00	28 190,96	28 190,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00	46 773,63	46 773,63

8. Estado e outros Entes Públicos

Fundação Denise Lester
 NIF : 500 988 730
 Fundo Patrimonial : 95 030 ,45 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	31/12/2011		31/12/2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Retenções na fonte	471,90		381,26	
Estimativa de imposto		2388,58	307,48	
Retenções efetuadas a terceiros		31540,60		30 596,74
Contribuições para sistemas de proteção social		51409,99		69 884,25
	471,90	85 339,17	688,74	100 480,99

De referir que existe um processo de dívida na segurança social ,que está a aguardar decisão da caixa geral de aposentações, de ser devolvido valor pago a mais , que diz respeito a segurança social em dívida.

No entanto após este encontro de contas , fica ainda um valor em dívida á segurança social.

Existe também um pedido de esclarecimento á segurança social sobre o montante em dívida instaurado á Fundação.

9. Fornecimentos e serviços externos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	31/12/2011	31/12/2010
Subcontratos	421 696,97	465 173,66
Trabalhos especializados	28 581,24	13 804,75
Publicidade e propaganda	6 419,66	4 753,13
Vigilância e segurança	12 341,99	14 413,65
Honorários	96 451,61	131 318,54
Conservação e reparação	70 820,39	25 242,27
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21 166,30	19 559,85
Livros e documentação técnica	650,88	319,73
Material de escritório	5 037,28	7 523,44
Eletricidade	8 789,66	4 571,49
Combustíveis	10 367,40	10 470,17
Água	4 610,16	3 688,02
Deslocações e estadas	20 717,11	32 142,35
Rendas e alugueres	19 857,91	23 246,86
Comunicação	30 125,30	31 896,65
Seguros	13 580,90	17 654,78
Contencioso e notariado	120,00	247,58
Despesas de representação	0,00	141,05
Limpeza, higiene e conforto	12 413,38	20 026,69
Outros fornecimentos e serviços externos	4 092,62	8 077,74
TOTAL	787 840,76	834 272,40

10. Custos com o Pessoal

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	31/12/2011	31/12/2010
Setor produção		
Remunerações	1 132 074,84	1 067 890,94
Encargos sociais sobre Remunerações	245 388,40	246 087,17
Seguros de acidentes de trabalho	44 523,13	23 890,84
Outros gastos com o pessoal	2 262,87	3 104,54
	1 424 249,24	1 340 973,49

11. Rédito

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

Demonstração de resultados por naturezas	31/12/2011	31/12/2010
Vendas e serviços prestados	2 396 126,54	2 340 224,49
Outros rendimentos e ganhos	24 528,65	6 322,28
	2 420 655,19	2 346 546,77

Na rubrica Outros rendimentos e ganhos existe um valor recebido de 12.800€ , cujo mesmo diz respeito a um projeto de parceria Multilateral Comenius “ contrato de aprendizagem ao longo da vida “.

Demonstração de resultados por atividades	31/12/2011	31/12/2010
Ensino	1.676.595,72	1.623.546,26
Alimentação	471.253,91	484.181,25
Transporte	53.562,60	58.270,45
Natação	15.065,00	12.650,50
Ballet	13.453,00	13.352,00
Tenis	4.261,80	6.665,40
Karaté	7.567,00	6.842,75
Sala de estudo	9.526,90	6.982,35
Música	14.724,40	14.641,00
Clube de Futebol	10.449,25	12.023,00
Clube de patinagem	1.173,75	2.676,40
Clube de férias	50.471,75	42.300,00
Clube de Inglês	17.714,29	10.240,00
Livros/vestuários e outros	50.307,17	45.853,13
	2.396.126,54	2.340.224,49

12. Custos com apoios financeiros concedidos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Juros de financiamentos obtidos	17,32	19,88
Juros de mora e compensatórios	420,50	431,76
Juros de contratos de locação financeira	0,00	19,55
Outros juros	24,65	191,46
	<u>462,47</u>	<u>662,65</u>

13. Fundos patrimoniais

13.1. Fundos

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Fundação encontrava-se integralmente realizado e ascendia a 95.030,45 Euros.

13.2. Tributação Autónoma

A Fundação Denise Lester teve despesas não documentadas no valor de 4.132,52€ , cuja a tributação será de 70% , originando um imposto a pagar de 2.892,76€.

O Conselho de Administração

A Técnica oficial de contas